INSTITUTO SEGURANÇA SOCIAL	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	ANO DE 2024

DENOMINAÇÃO: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CARVALHIDO

MORADA: Praça Exército Libertador, 53

LOCALIDADE: Porto

FREGUESIA: Ramalde

CONCELHO: Porto

CODIGO POSTAL: 4250-205

(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO

DATA _____

ASSINATURAS _____

_____

_____

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DO CARVALHIDO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte : 500886024
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3 417,21	1 941,65
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.1	1 432,31	1 432,31
		4 849,52	3 373,96
Ativo corrente			
Inventários	6	161,51	130,69
Créditos a receber	11.13	3 297,22	3 875,41
Estado e outros entes públicos	11.6	1 214,69	18,70
Diferimentos	11.2	7 857,12	16 661,01
Outros Ativos Correntes	11.7	8 477,10	5 808,13
Caixa e depósitos bancários	11.3	225 790,79	218 449,27
		246 798,43	244 943,21
Total do ativo		251 647,95	248 317,17
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.4	3 811,21	3 811,21
Resultados transitados	11.4	197 681,95	154 314,99
		201 493,16	158 126,20
Resultado líquido do período		4 708,81	43 366,96
Total dos fundos patrimoniais		206 201,97	201 493,16
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.5	319,80	1 002,34
Estado e outros entes públicos	11.6	6 698,26	6 862,91
Diferimentos	11.2	0,00	665,21
Outros passivos correntes	11.7	38 427,92	38 293,55
		45 445,98	46 824,01
Total do passivo		45 445,98	46 824,01
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		251 647,95	248 317,17

A Direção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DO CARVALHIDO

Contribuinte: 500886024

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 024	2 023
Vendas e serviços prestados	7	373 245,69	378 820,51
Subsídios, doações e legados à exploração	11.8	17 173,49	17 230,36
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-12 704,65	-16 434,65
Fornecimentos e serviços externos	11.9	-96 718,11	-72 510,80
Gastos com o pessoal	9	-288 814,65	-275 642,66
Aumentos/reduções de justo valor	11.14	0,00	75,61
Outros rendimentos	11.10	10 822,00	12 616,16
Outros gastos	11.11	-2 422,49	-198,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**581,28**	**43 956,53**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-861,37	-628,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-280,09**	**43 328,25**
Juros e rendimentos similares obtidos	11.12	4 988,90	38,71
Resultados antes de impostos		**4 708,81**	**43 366,96**
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**4 708,81**	**43 366,96**

A Direção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DO CARVALHIDO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		373 245,69	378 820,51
Pagamentos a fornecedores		-62 064,84	-40 781,55
Pagamentos ao pessoal		-180 935,23	-168 781,27
Caixa gerada pelas operações		130 245,62	169 257,69
Outros recebimentos/pagamentos		-127 986,05	-134 565,37
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2 259,57	34 692,32
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-2 505,99	0,00
Investimentos financeiros		0,00	-140,95
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		4 988,90	38,71
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		2 482,91	-102,24
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		2 600,04	1 225,05
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		2 600,04	1 225,05
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		7 342,52	35 815,13
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período		218 448,27	182 634,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.3	225 790,79	218 449,27

A Direção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DO CARVALHIDO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 500886024

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	CRECHE	PRÉ ESCOLAR	CENTRO CONVÍVIO	PERÍODOS 2024	PERÍODOS 2023
Vendas e serviços prestados	7	131 877,12	202 267,17	39 101,40	373 245,69	378 820,51
Custo das vendas e dos serviços prestados	6 / 9	-93 060,97	-187 033,60	-21 424,73	-301 519,30	-292 077,31
Resultado Bruto		**38 816,15**	**15 233,57**	**17 676,67**	**71 726,39**	**86 743,20**
Subsídios, doações e legados à exploração	11.8	3 065,17	9 736,60	4 371,72	17 173,49	17 230,36
Outros Rendimentos	11.10/11.12/11.14	5 003,86	10 192,16	614,88	15 810,90	12 730,48
Gastos administrativos	4 / 11.9/11.14	-15 105,74	-48 980,47	-33 493,27	-97 579,48	-73 139,08
Outros Gastos	11.11	-363,39	-1 211,30	-847,80	-2 422,49	-198,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**31 416,05**	**-15 029,44**	**-11 677,80**	**4 708,81**	**43 366,96**
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		**31 416,05**	**-15 029,44**	**-11 677,80**	**4 708,81**	**43 366,96**
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período		**31 416,05**	**-15 029,44**	**-11 677,80**	**4 708,81**	**43 366,96**

A Direção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CARVALHIDO

Anexo às Demonstrações Financeiras

2024

Índice

1 Identificação da Entidade 3
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 3
3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros 3
3.1 Bases de Apresentação 3
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração 6
4 Ativos Fixos Tangíveis 10
5 Ativos Intangíveis 11
6 Inventários 11
7 Rédito 12
8 Subsídios do Governo e Apoios do Governo 12
9 Benefícios dos Empregados 12
10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais 12
11 Outras Informações 13
11.1 Investimentos Financeiros 13
11.2 Diferimentos 13
11.3 Caixa e Depósitos Bancários 13
11.4 Fundos Patrimoniais 13
11.5 Fornecedores 14
11.6 Estado e Outros Entes Públicos 14
11.7 Outros Ativos e Passivos Correntes 14
11.8 Subsídios, Doações e Legados à Exploração 15
11.9 Fornecimentos e Serviços Externos 15
11.10 Outros Rendimentos 15
11.11 Outros Gastos 15
11.12 Resultados Financeiros 16
11.13 Créditos a Receber 16
11.14 Aumentos / reduções de justo valor 16
11.15 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados 16
11.15 Acontecimentos após data de Balanço 16

1 Identificação da Entidade

O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CARVALHIDO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Diário da República, Série III, nº76 de 1 de Abril de 1957, com sede na Praça Exército Libertador, n.º 53 Porto.

Tem como objetivos contribuir para a promoção integral de todos os habitantes da Paróquia, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as Instituições Privadas, num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

A CNC – Comissão de Normalização Contabilística divulgou uma orientação técnica relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação típicos entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo, pelo que passam a ser refletidas na rubrica "Prestações de Serviços", com aplicação retrospetiva.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

- As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confiram segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

a) A retribuição total paga ou recebida;
b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.
As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.
Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.
As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Equipamento Informático	5
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.4 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.5 Inventários

Os "Inventários" estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
    - Alterações no risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
        - Alterações no preço do bem locado;
        - Alterações na taxa de câmbio;

- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/Beneméritos/Patrocionadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e Outras Contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras Contas a Receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros Ativos e Passivos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras Contas a Pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2023	Adições	Abate	Transferência	31-12-2024
Edifícios e Outras Construções	1 177,16				1 177,16
Equipamento Básico	88 233,03	1 639,09			89 872,12
Equipamento Administrativo	15 918,93	697,84			16 616,77
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 885,11				1 885,11
Ativo Tangível Bruto	**107 214,23**	**2 336,93**	**0,00**	**0,00**	**109 551,16**
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	1 177,16				1 177,16
Equipamento Básico	86 503,98	723,50			87 227,48
Equipamento Administrativo	15 706,33	137,87			15 844,20
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 885,11				1 885,11
Depreciações Acumuladas	**105 272,58**	**861,37**	**0,00**	**0,00**	**106 133,95**
Ativo Tangível Líquido	**1 941,65**	**1 475,56**	**0,00**	**0,00**	**3 417,21**

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2023	Adições	Abate	Transferência	31-12-2024
Programas de Computador	1 832,58				1 832,58
Ativo Intangível Bruto	**1 832,58**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1 832,58**
Depreciações Acumuladas					
Programas de Computador	1 832,58				1 832,58
Depreciações Acumuladas	**1 832,58**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1 832,58**
Ativo Intangível Líquido	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2024	2023
Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	161,51	130,69
Total	**161,51**	**130,69**

No que concerne à quantia de "Inventários" de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2024	2023
	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo
Saldo Inicial	130,69	94,17
Compras	528,12	676,82
Doações	12 207,35	15 794,35
Saldo Final	161,51	130,69
Gastos do Período	**12 704,65**	**16 434,65**

7 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2024	2023
Prestação de Serviços		
Quotas de Utilizadores	45 958,70	54 963,07
ISS, IP – Acordos Cooperação 1)	327 286,99	323 857,44
Total	**373 245,69**	**378 820,51**

1) ver nota 3

8 Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2024			2023		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP	Não Reembolsável	0,00	0,00	327 286,99	0,00	0,00	323 857,44
Total		**0,00**	**0,00**	**327 286,99**	**0,00**	**0,00**	**323 857,44**

9 Benefícios dos Empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2023 e 2024, foram de "8".

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2023 e 2024 foi, de 14.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes :

Descrição	2024	2023
Remunerações do Pessoal	233 592,07	224 192,62
Indemnizações	750,00	142,71
Encargos Sobre as Remunerações	49 584,47	47 652,07
Seguros de Acidentes Trabalho	3 675,44	2 792,28
Outros Gastos com o Pessoal	1 212,67	862,98
Total	**288 814,65**	**275 642,66**

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2024	2023
Outros Investimentos Financeiros		
FCT	1 432,31	1 432,31
Total	**1 432,31**	**1 432,31**

11.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Seguros	592,38	599,04
Rendas Antecipadas	1 400,00	1 400,00
Obras Remodelação	5 864,74	14 661,97
Total	**7 857,12**	**16 661,01**
Rendimentos a Reconhecer		
ISS-Adiantamento 2024	0,00	665,21
Total	**0,00**	**665,21**

11.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2024 e 2023 encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	4,93	0,00
Depósitos à Ordem	1 214,99	3 369,56
Cartão Recarregável	70,87	79,71
Depósitos a Prazo	224 500,00	215 000,00
Total	**225 790,79**	**218 449,27**

11.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	3 811,21			3 811,21
Resultados Transitados	154 314,99	43 366,96	0,00	197 681,95
Total	**158 126,20**	**43 366,96**	**0,00**	**201 493,16**

11.5Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	319,80	1 002,34
Total	**319,80**	**1 002,34**

11.6Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Estado e Outros Entes Públicos	1 214,69	18,70
Total	**1 214,69**	**18,70**
Passivo		
Retenções na Fonte - IRS	1 588,25	1 751,00
Segurança Social	5 110,01	5 111,91
Total	**6 698,26**	**6 862,91**

11.7Outros Ativos e Passivos Correntes

As rubricas "Outros Ativos Correntes" e "Outros Passivos Correntes" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
ATIVOS				
ISS- Dotação a receber Janeiro 2025		4 410,89		3 649,07
Adiantamento a Fornecedores		1 124,24		859,06
Outros Devedores e Credores		**2 941,97**		**1 300,00**
Calvário do Carvalhido		1 300,00		1 300,00
Fábrica Igreja		1 641,97		0,00
Total	**0,00**	**8 477,10**	**0,00**	**5 808,13**
PASSIVOS				
Credores por Acréscimo de Gastos				
Remunerações a Liquidar		38 262,44	0,00	38 045,87
Electricidade		110,21	0,00	165,29
Água		55,27	0,00	81,39
Pessoal - Penhora		0,00	0,00	1,00
Total	**0,00**	**38 427,92**	**0,00**	**38 293,55**

11.8Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos 2)	0,00	0,00
Doações e Heranças - Donativos	17 173,49	17 230,36
Total	**17 173,49**	**17 230,36**

2) ver nota 3

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.9Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos - Refeições	26 442,00	22 364,00
Serviços Especializados	36 062,96	17 021,21
Materiais	387,29	1 453,55
Energia e Fluidos	7 738,69	3 826,51
Deslocações Estadas - Utentes	7,65	26,65
Serviços Diversos	26 049,32	26 476,71
Encargos com Utentes	30,20	1 342,17
Total	**96 718,11**	**72 510,80**

11.10 Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros Rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Correções dos exercícios anteriores	0,00	406,54
Benefícios Penalidades Contratuais	0,00	1 659,67
Indemnização Seguros	0,00	6,45
Subsídio Alimentação Espécie	10 822,00	10 543,50
Total	**10 822,00**	**12 616,16**

11.11 Outros Gastos

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Quotizações	315,00	198,00
Imposto sobre valor acrescentado	2 107,49	0,00
Total	**2 422,49**	**198,00**

11.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		
Juros Obtidos	4 988,90	38,71
Total	**4 988,90**	**38,71**
Resultados Financeiros	**4 988,90**	**38,71**

11.13 Créditos a Receber

A rubrica "Créditos a Receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Clientes		
Utentes	3 297,22	3 875,41
Total	**3 297,22**	**3 875,41**

11.14 Aumentos / reduções de justo valor

A Entidade reconheceu em 2024 e 2023 ganhos/perdas do "justo valor" no seguinte investimento financeiro:

Descrição	2024	2023
Ganhos por aumentos de justo valor	**0,00**	**75,61**
Em investimentos financeiros - FCT	0,00	75,61
Perdas por reduções de justo valor	**0,00**	**0,00**
Em investimentos financeiros - FCT	0,00	0,00
Total	**0,00**	**75,61**

11.15 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2024, foi o seguinte:

Creche: 20

Pré-Escolar: 66

Centro de Convívio: 45

11.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 14 de Maio de 2025

O Contabilista Certificado	A Direção